



Censos Educacionais do Inep:

trajetória, desenvolvimento, desafios e perspectivas

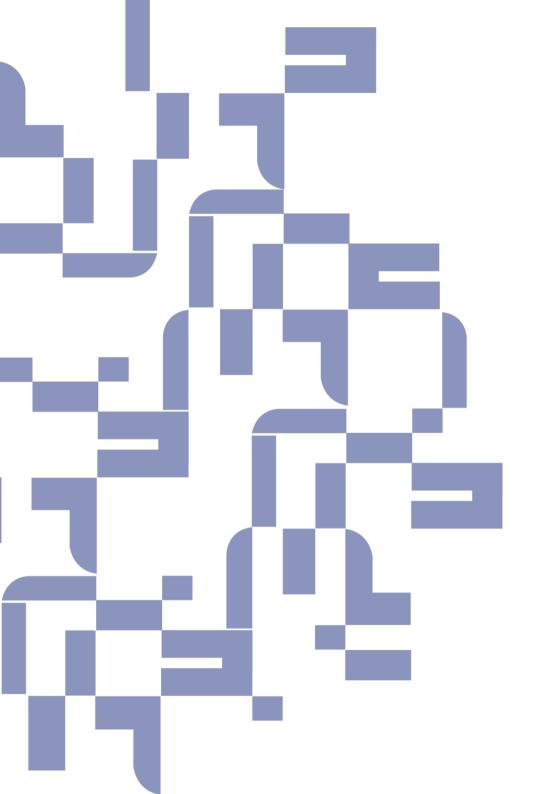
Fábio Pereira Bravin

Coordenador-Geral de Controle de Qualidade e Tratamento da Informação

Rio de Janeiro-RJ | Novembro 2017





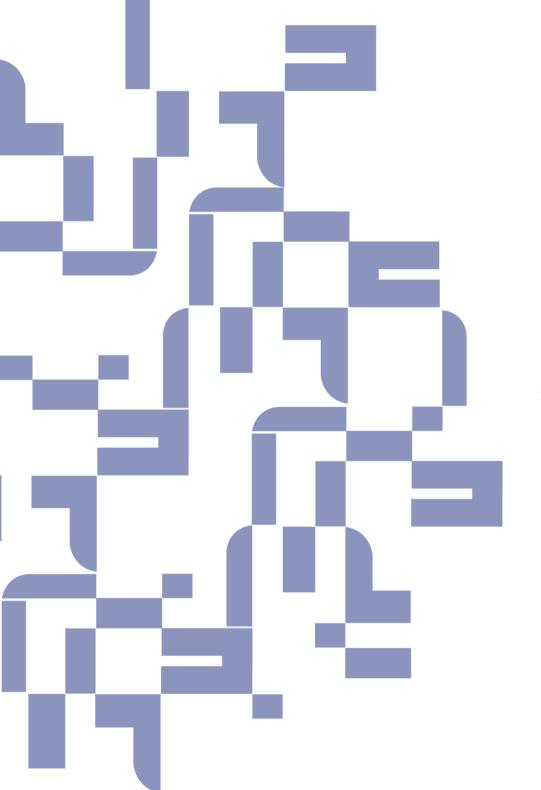


SUMÁRIO

- Trajetória
- O que são?
- Desafios e perspectivas







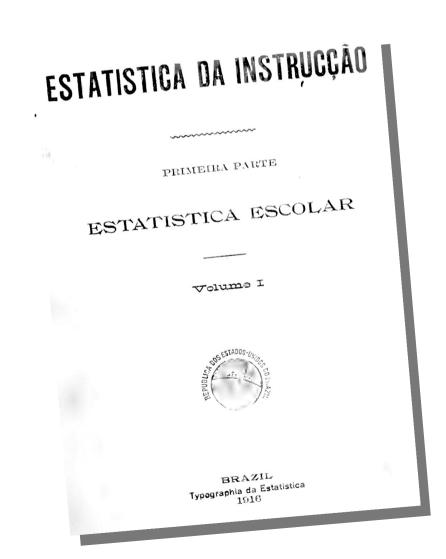
Trajetória





Estatísticas Educacionais

— Começa neste volume a publicação systematica dos resultados obtidos no inquerito sobre o eusino, que a Directoria Geral de Estatistica inicion em 1908, relativamente ao auno de 1907, e que mantem até agora quanto aos annos posteriores, estando em via de completar as informações correspondentes ao periodo de 1908 a 1914.



1871 – Criação da Diretoria Geral de Estatística;

1881 – Anexação da Diretoria à Secretaria de Estado dos Negócios do Império;

1907 – Reorganização da Diretoria Geral de Estatística.



O illustre Director Geral, interino, de Estatistica, Dr. Campos de Medeiros, não occultando as lacunas e imperfeições de que se resentiam essa e outras obras, elaboradas pela Repartição a seo cargo, levava-as á conta, sobretudo, da inconstancia e negligencia do concurso official, garantia quasi unica da regular execução de serviços dessa ordem. "A respeito da maior parte dos trabalhos estatisticos — dizia elle — está esta Directoria inteiramente dependente da boa ou má vontade dos Presidentes de Provincia, ou antes, das Secretarias de Govêrno. Não havendo boa vontade, ou não sendo alli os trabalhos feitos ou examinados com escrupuloso zêlo e cuidado, não podem deixar de sahir com defeitos mais ou menos graves, como infelizmente se tem dado a respeito de quasi todos os trabalhos enviados ou devolvidos á Directoria Geral de Estatistica.



Convinha, de feito, inicial-o sem demora, visto como, nesse terreno, ainda tudo se achava por fazer. Do passado não havia a aproveitar senão a licção da constancia e tenacidade precisas para impedir um insuccesso mais; pois do exame de tantas tentativas frustradas, de tantos esforços perdidos, de tantas esperanças desfeitas, resulta, naturalmente, a certeza de que, neste trabalho, porventura mais que na mór parte dos outros, para a probabilidade dum exito relativo, já que fôra quasi impossivel obtel-o completo, cumpre subordinar o labor profissional á persistente idéa da verdade contida no velho proverbio latino: Gutta cavat lapidem, non vi sed sarpe cadendo.

Em seo actual estado, comprehende, pois, as seguintes partes este artigo dos encargos attribuidos á 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica:

- ra Expedição de questionarios a todas as Municipalidades, para a colheita dos numeros do ensino público e particular, em cada ponto do paiz, e correspondencia com outras auctoridades, afim de supprir a falta de resposta dos poderes municipaes.
- 2ª Appêllo aos Governos dos Estados para o conseguimento de notícias de todas as instituições educativas que elles custeam ou auxiliam.
- 3ª Busca directa de documentos estatisticos sôbre os cursos superiores, profissionaes e secundarios, publicos e particulares, e ainda sôbre os de caracter primario, quando, a esse proposito, fallecem satisfactorios subsidios, de origem municipal.
- 4ª Apuração definitiva de todos os dados do movimento escolar, official e privado, comprehendendo a classificação das escolas e a dos mestres, da matrícula, da frequencia e dos alumnos promptos em cada curso.
- 5ª Procura e coordenação de elementos sôbre os dispendios federaes com o ensino.
 - 6ª Analoga pesquiza quanto aos gastos dos Estados.
 - 7ª Identica investigação acêrca das despesas municipaes.



Desde o inicio do serviço em 1908, até o fim do anno de 1914, fóram expedidos 62.230 documentos relativos á estatistica do ensino, ou a média de 8.890 por anno, tendo apenas sido recebidos 14.444, ou, na média, 2.063 por anno. Graças á insistencia das requisições, conseguiu a Directoria Geral de Estatistica supprir lacunas que prejudicariam o exito do inquerito.



TRAJETÓRIA DOS CENSOS EDUCACIONAIS DO INEP

2º Anuário Estatístico

A partir da criação do Instituto Nacional de Estatística, esse trabalho é sistematizado e passa a ser publicar resultados anuais.

Trasnferência da Seec para Brasília

A proximidade com o ambiente político do MEC acrescentava necessidades de atualização em menor tempo e maior amplitude para responder ao desafio de contribuir sistematicamente para subsidiar decisões relacionadas à políticas e programas educacionais.



Mudança de metodologia dos Censos Educacionais

A unidade da informação passa a ser o aluno e o docente, sistema de coleta eltrônica online, aumento da complexidade.

1º Anuário Estatístico

1916 1931

1936

_

198

199

2007

2017

Convênio Interadministrativo

Estabelecia a divisão dos trabalhos e fixava prazos. O convênio possibilitou a sistematização dos serviços de coleta e apuração, como também favorecia a divulgação regular e pontual dos resultados.

Sees

Defina um escopo objetivo e uma área responsável pela produção e divulgação das estatísticas de educação favorecendo o seu desenvolvimento.

SIEd

A criação do SIEd possibilitou maior eficiência no processo de coleta por meio da otimização de recursos locais

Perspectivas

Operacionalização de expectativas vislumbradas na alteração de 2007. Atualização dos questionários de coleta. Requisitos de segurança da informação.



CENSOS EDUCACIONAIS DO INEP

- Cooperação interinstitucional;
- A solicitação sistemática de informações contribuiu para o desenvolvimento dos registros escolares e acadêmicos;
- Coleta de dados indiretos requer a disponibilidade de informações em toda a cadeia de produtores;
- Desenvolvimento de conceitos e treinamento dos informantes para garantir a qualidade da pesquisa.



O que são? Censo da Educação Básica Censo da Educação Superior





- Levantamentos Estatísticos Censitários
- Abrangência geográfica: nacional
- População-alvo:
 - escolas de educação básica (censo da educação básica);
 - instituições de ensino superior de graduação e cursos sequenciais de formação específica (censo da educação superior).

- Periodicidade: Anual
- Período de Referência:
 - Educação Básica: última quarta feira de maio.
 - Educação Superior: 31 de dezembro
- Período de coleta:
 - Educação Básica: (maio) junho e julho; fevereiro e meados de março.
 - Educação Superior: fevereiro abril.

Unidades de análise:

- Discentes
- Docentes
- Turmas e cursos
- Escolas e IES
- Nível de desagregação geográfica
 - Brasil
 - Grandes Regiões
 - Unidade da Federação
 - Município
 - Escolas e Instituições de Ensino Superior"



Forma de Coleta

- Questionário eletrônico autopreenchido (CASI)
- Transferência eletrônica de dados entre sistemas de gestão escolar/acadêmica próprios e os sistemas de coleta de dados.

Referência

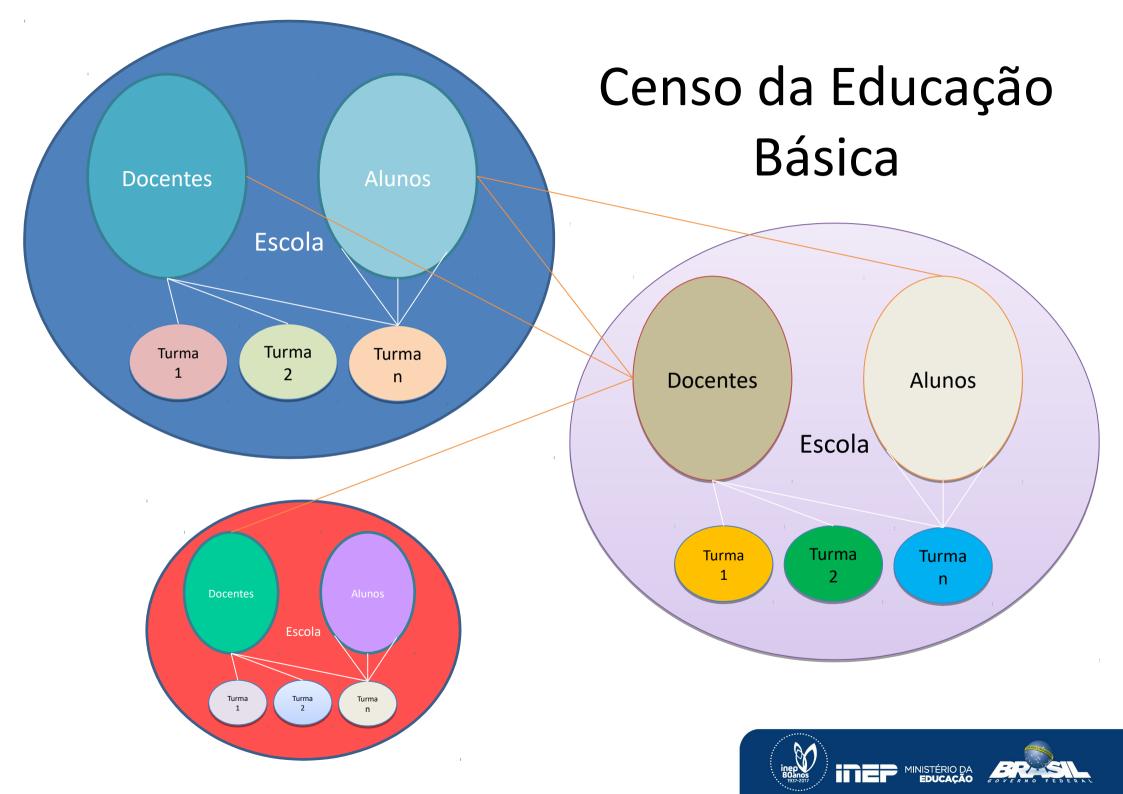
- Registros administrativos (discentes, docentes e gestores)
- Inventários
- Observação direta

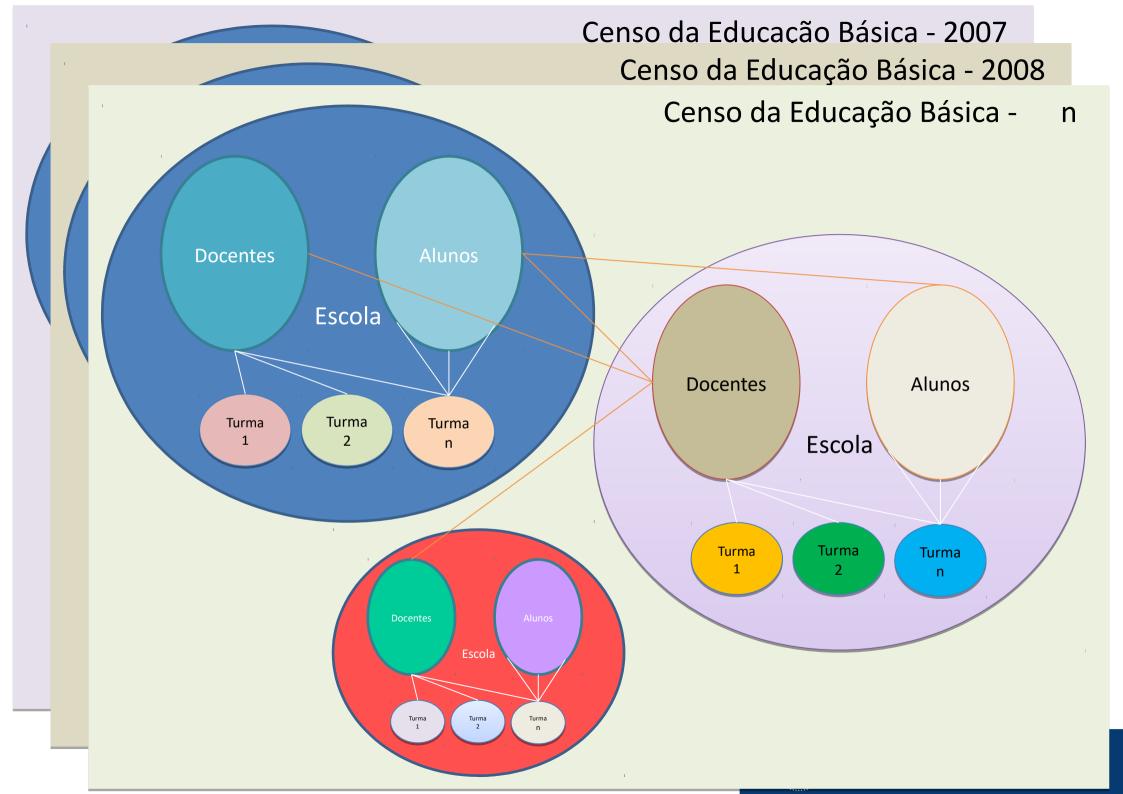
Instrumentos de Coleta

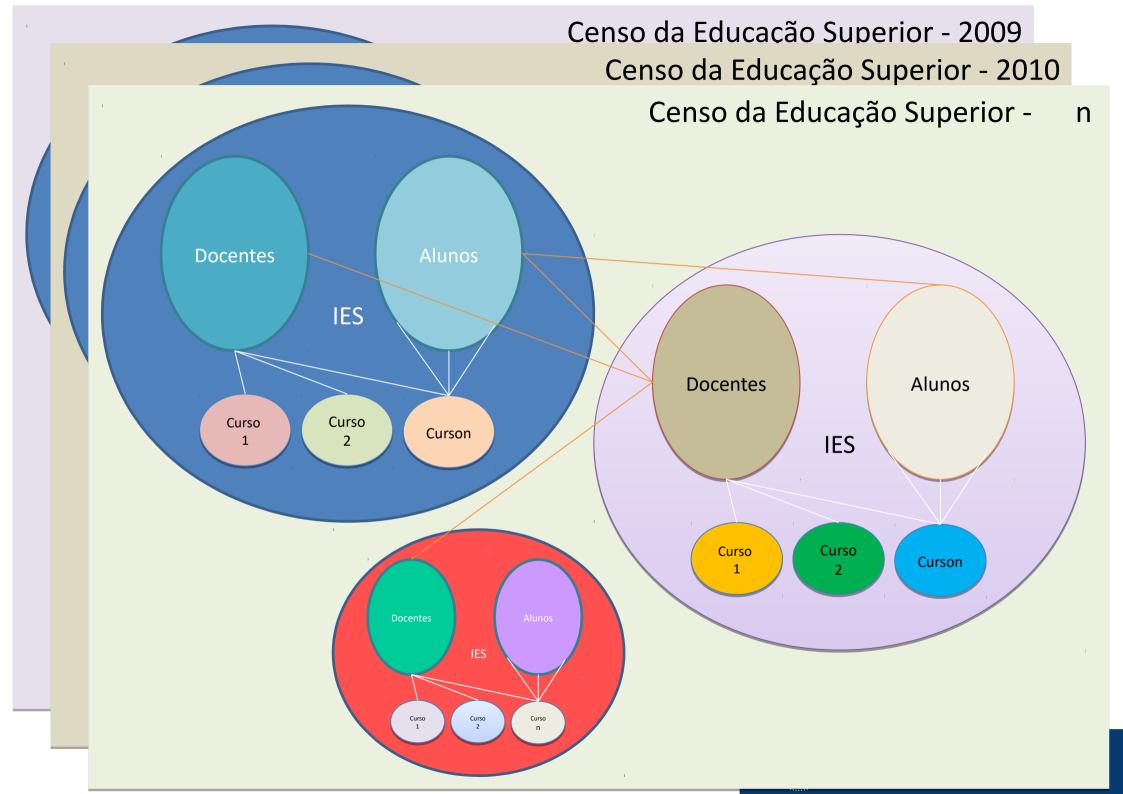
- Educação Básica: Escola, Profissional Escolar em Sala de Aula, Aluno, Turma; Situação do Aluno.
- Educação Superior: IES, Docente, Aluno, Curso

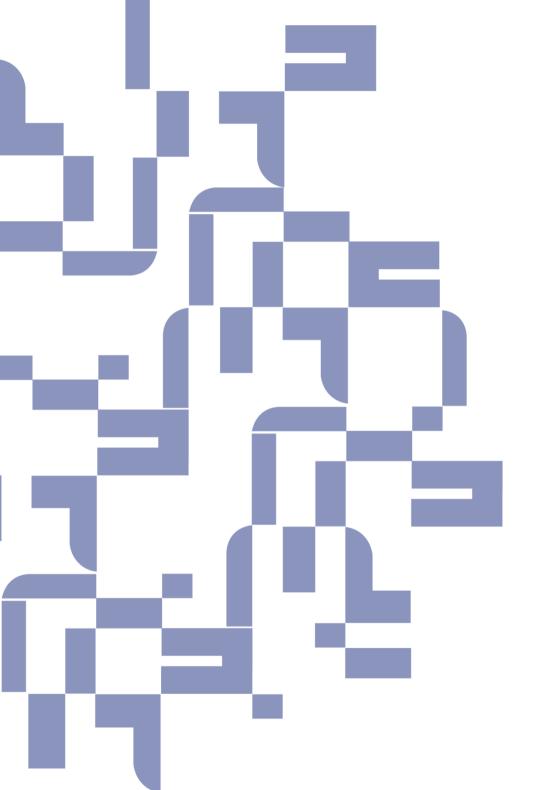
Responsáveis

 Informante e Pesquisador Institucional (PI), Diretor Escolar e Reitor, Secretário de Educação (Municipal e Estadual), Inep.









Desafios e perspectivas





- Ampliação do volume e maior detalhamento e granularidade das informações.
- Sistema de coleta eletrônica mais complexo.
- Segurança dos dados e confiabilidade.
- Prazo justos e oportunidade.
- Desenvolvimento de conceitos e categorias para abarcar novos arranjos e organizações do ensino.

- Interoperabilidade com outras pesquisas
 - Qualidade
 - Ampliação do conhecimento
- Seguimento longitudinal e análise de trajetória.
- Orientação a processo para favorecer o monitoramento e a comunicação sobre a qualidade dos dados (GSBPM).

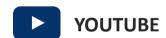
MUITO OBRIGADO(A)!

Acesse nossas redes sociais









Conheça nossas publicações

PORTAL INEP portal.inep.gov.br

Fale com a Presidência/Diretoria emaildadiretoria@inep.gov.br (61) 2022-XXXX



